MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

RESOLUÇÃO Nº 243 / 2025 - SECOC (11.01.00.23)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio De Janeiro-RJ, 09 de junho de 2025.

Aprova a Criação do Curso de Formação Inicial e Continuada em Gestor de Microempresa a ser ofertado no *Campus* Engenheiro Paulo de Frontin no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

O **PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO,** nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista o Processo Eletrônico nº 23827.000314/2023-99 e deliberação na 2ª reunião extraordinária do Conselho Superior, realizada em 06 de junho de 2025, do Instituto Federal do Rio de Janeiro, resolve:

Art. 1º - Aprovar, conforme anexo a esta Resolução, a criação do curso de Formação Inicial e Continuada em Gestor de Microempresa a ser ofertado no *campus* Engenheiro Paulo de Frontin no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

(Assinado digitalmente em 13/06/2025 11:51)
RAFAEL BARRETO ALMADA
REITOR

Processo Associado: 23827.000314/2023-99

Visualize o documento original em **https://sipac.ifrj.edu.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **243**, ano: **2025**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **09/06/2025** e o código de verificação: **ca0db28b19**

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Engenheiro Paulo de Frontin

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE GESTOR DE MICROEMPRESA

Engenheiro Paulo de Frontin – RJ
2024

Reitor
Rafael Barreto Almada

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade
Bruno Campos dos Santos

Pró-Reitora de Extensão
Ana Luísa Soares da Silva

Diretor Geral do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin
Ricardo Esteves Kneipp

Diretor de Ensino do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin
Raphael Henrique Sanches de Carvalho e Silva

Diretor Administrativo do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin
Daniel Clarismundo Borges

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO 4
2. DADOS GERAIS DO CURSO 4
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO 5
4. JUSTIFICATIVA 8
5. OBJETIVOS DO CURSO 9
5.1. OBJETIVO GERAL 9
5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 10
6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS 10
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 12
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO 14
9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO 14
10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO 14
11. MATRIZ CURRICULAR 14
12. EMENTÁRIO 16
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO 23
14. CERTIFICAÇÃO 24
15. INFRAESTRUTURA 24
16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE 24
17. BIBLIOGRAFIA 25

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ - Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin

CNPJ: 10952708/001-04
UG: 10952708/001-04
Diretor Geral: Ricardo Esteves Kneipp
Endereço: Av. Maria Luiza, s/n, Sacra Família do Tinguá
Cidade: Engenheiro Paulo de Frontin
Estado: Rio de Janeiro
CEP: 26660-000
Telefone: (24) 2468-1800
Site da Instituição: portal.ifrj.edu.br/engenheiro-paulo-de-frontin
Outros câmpus envolvidos: não se aplica
Instituições parceiras: não se aplica

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Víviam Lacerda da Silva
Cargo/Função: Docente
Formação: Bacharelado em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda; Licenciatura em Artes Visuais; Mestrado em Educação, Administração e Comunicação e Doutorado em Comunicação Social.
Titulação: Doutor em Comunicação Social
Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva
Matrícula SIAPE: 24***80
Telefone: (31) 99830-9919
Endereço eletrônico (e-mail): viviam.souza@ifrj.edu.br

1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ)

Nome: Diones Bernardes dos Santos Motta
Cargo/Função: Pedagogo
Câmpus: Engenheiro Paulo de Frontin
Formação: Licenciado em Pedagogia e Artes; Especialista em Gestão Escolar; Especialista em Psicopedagogia e Educação Especial; Especialista em Projetos Sociais e Políticas Públicas; Mestre em Educação e Doutor em Educação.
Titulação: Doutor em Educação
Participação: Equipe Técnico-Pedagógica
Regime de trabalho: 40 horas
Matrícula SIAPE: 3310845
CPF: ***.911.737-**
Telefone: (22) 99600-0619
Endereço eletrônico (e-mail): diones.motta@ifrj.edu.br

1.3 Responsável pela Manutenção de dados nos Sistemas Acadêmicos:

Nome: Víviam Lacerda da Silva
Cargo/Função: Docente
Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva
Matrícula SIAPE: 24***80
CPF: ***.528.746-**

Telefone: (31) 99830-9919; (31) 96829-7350
Endereço eletrônico (e-mail): viviam.souza@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Gestor de Microempresa
Eixo tecnológico: Gestão e Negócios
Carga horária total: 160 h
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Completo
Categoria do Curso: (x) Inicial ( ) Continuada
Número de vagas por turma: 20
Modalidade da oferta: (x) Presencial ( ) Ensino à Distância
Público-alvo: estudantes e/ou trabalhadores com Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Completo
Local a ser realizado: ofertado pelo IFRJ Câmpus Engengeiro Paulo de Frontin no ambiente presencial e Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) *Moodle* – IFRJ.

3 APRESENTAÇÃO DO CURSO

Localizado na região sudeste do país, o município de Engenheiro Paulo de Frontin está situado na região centro sul do estado do Rio de Janeiro, na Serra do Mar e no Vale do Café que por sua vez engloba os municípios de Mendes, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Vassouras, Barra do Piraí e Paracambi, com um PIB de R$ 1,7 bilhões e uma população de 280.000 pessoas (2008). Distante a 22 km da Rodovia Presidente Dutra (BR 116) e 85 km da capital, Engenheiro Paulo de Frontin possui aproximadamente 14.002 habitantes de acordo com dados do IBGE (2019).

O município se divide em sede e dois distritos: Sacra Família do Tinguá e Morro Azule abriga a principal instituição de educação profissional e superior da região, o Instituto Federal do Rio de Janeiro, que fora inaugurado no ano de 2010, ocupando uma área total de 3.261.540 metros quadrados em 60 alqueires na antiga Fazenda da Cachoeira e que, por sua vez, já sediou a Escola Rodolfo Fuchs, a qual fora criada em 1939 e se destinava ao ensino-aprendizado de menores em situação de vulnerabilidade social.

Em termos de economia local, Engenheiro Paulo de Frontin possui potencial industrial, já que conta com uma indústria de médio porte, especializada em fabricação de artefatos de borracha, indústrias de pequeno porte que sobrevivem da produção de fogos de artifícios e diversas empresas de pequeno porte que atuam nos setores das confecções, das artes gráficas, divulgação, comunicação visual, impressões gráficas, caixas de embalagem de joias finas, água mineral, produção de laticínios, doces artesanais, armações de guarda-sóis, entre outras. No entanto, com a inserção do Instituto Federal do Rio de Janeiro e seu curso superior de jogos

digitais, começam a se instalar pequenos estúdios de *games indie*.

Engenheiro Paulo de Frontin também apresenta um potencial agrícola devido a sua abundância de água de boa qualidade, porém, pouco explorado diante do fato de que há uma grande área de Mata Atlântica preservada, que corresponde a aproximadamente 56% de todo território municipal. Além desse potencial agrícola, o município que possui histórico de baixa rotatividade em recursos humanos abriga ainda muitas fazendas construídas no período do ciclo do café e que atualmente se encontram abertas à visitação, demonstrando assim a sua vocação turística assim como as demais cidades do Vale do Café. Observa-se o potencial para o turismo rural e turismo de aventura, devido ao grande número de hotéis fazenda e pousadas na região, prática de esporte ecológico como ciclismo, trilha, rapel, entre outros.

Nesse cenário, além da oferta de cursos presenciais, a educação a distância no campus Engenheiro Paulo de Frontin teve o início dos trabalhos para regulamentação da EaD em nível institucional com o surgimento da possibilidade de oferta própria de cursos na modalidade EaD por parte dos campus. Desde então, o campus Engenheiro Paulo de Frontin tem se empenhado no sentido de fortalecer as ações institucionais para a consolidação da educação a distância como oferta própria.

Deste modo, apresenta-se a seguir uma sequência de ações realizadas pelo campus que marcam sua atuação na busca pela implantação de cursos na modalidade EaD:

Em fevereiro de 2018 o campus recebeu a Diretoria de Educação a Distância que ministrou a palestra sobre Institucionalização da EaD para os servidores. As Direções Geral e de Ensino do campus participaram de um encontro promovido pela DEaD com os diretores dos campus do centro sul fluminense objetivando elucidar aspectos legais da EaD.

Em outubro de 2018, o campus sediou a "I Jornada de Formação em EaD" do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e o evento – promovido pela Diretoria de Inovação e Tecnologia em Educação Profissional e Tecnológica (DTEIN) da Pró-Reitoria de Ensino Técnico e Tecnológico (Proen) – proporcionou tanto prática quanto o diálogo sobre as possibilidades da modalidade EaD em nível institucional.

A inserção do campus Engenheiro Paulo de Frontin na modalidade a distância ocorreu ainda no ano de 2018 com a manifestação de interesse do campus por meio do Edital PROEN nº 05/2018 para cadastramento de novos polos de apoio presencial para cursos e programas de Educação a Distância (EaD) no âmbito dos campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Durante o período de visitas in loco, a comissão de avaliação visitou toda a infraestrutura disponibilizada pelo câmpus para a implantação do polo de apoio presencial, conforme Instrução Normativa PROEN/IFRJ nº 19, de 23 de março de 2023.

Após a avaliação in loco a comissão concluiu em relatório que o campus atende adequadamente aos requisitos preconizados neste processo avaliativo podendo enquanto polo de apoio presencial, receber turmas de educação a distância.

Em 2019 o Conselho Superior (CONSUP) aprovou a oferta do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EaD a ser ofertado pelo campus. O Projeto para implantação do Curso iniciou com a parceria da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), porém, diante do cenário de crise econômica que o país enfrentou a oferta do curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica em parceria com a Capes não foi possível. Assim, o campus buscou alternativas em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPPI), a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e o Reitor para que o curso se desse como oferta própria pela instituição.

Portanto, o presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Gestor de Microempresa presencial com carga horária na modalidade de educação a distância, ofertada pela unidade do IFRJ campus Engenheiro Paulo de Frontin.

O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Gestor de Microempresa qualificará o educando, em formação global, para executar com competência, gerir e administrar qualquer empresa ou negócio, no qual será apto a utilizar as técnicas da administração, sendo capaz de liderar e trabalhar em equipe,relacionar e observar os processos administrativos, ser criativo na busca de soluções de problemas, entendimento do atendimento de qualidade ao público, estabelecer qualidade do trabalho e propor tomada de decisão no âmbito organizacional.

Os conhecimentos adquiridos no curso contribuirão, de forma eficaz, para o entendimento da gestão, favorecendo a construção de um negócio promissor e produtivo, gerenciado com vistas a obter um clima organizacional pautado em resultados e eficiência nas relações humanas, possibilitando, assim, o crescimento do negócio. Nesse contexto, o IFRJ-CEPF propõe-se a oferecer o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Gestor de Microempresa, que se insere na dinâmica de qualificação profissional, de modo a promovera educação profissional e tecnológica na perspectiva crítica, criativa, cidadã e emancipatória, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região.

Vinculado à área profissional empreendedorismo, gestão e liderança, por sua própria natureza de atividade-meio, presente em todas as atividades econômicas, o curso qualificará profissionais para atuarem em algumas as áreas da empresa, tendo os egressos a possibilidade

depropor e analisar oportunidades de negócios, gerindo, assim, empreendimentos lucrativos e inovadores, buscando alternativas administrativas para a nova configuração dos processos inerentes à organização e seus efeitos na tomada de decisão.

O Instituto Federal do Rio de Janeiro – campus Engenheiro Paulo de Frontin, por ser uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, por meio do curso de FIC de Gestor de Microempresa fornece uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo-lhes a inserção no mundo do trabalho e atuação em ações empreendedoras, ou em instituições públicas e privadas. Nesta perspectiva, o IFRJ-CEPF propõe-se a ofertar o curso de Formação Inicial e Continuada de Gestor de Microempresa, presencial com carga horária na modalidade de educação à distância, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando profissionais, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulado aos processos de democratização e justiça social.

4 JUSTIFICATIVA

No intuito de estimular a formação de profissionais para o mundo do trabalho e contribuir com o objetivo de criação dos Institutos Federais, o campus Engenheiro Paulo de Frontin propõe o curso de Formação Inicial e Continuada de "Gestor de Microempresa" presencial com carga horária na modalidade de educação a distância, sobretudo para corroborar com as iniciativas empreendedoras e comerciais durante o período de pandemia e/ou adaptações no novo normal para o processo de comercialização de produtos e serviços.

Dessa maneira, o curso de Formação Inicial e Continuada de Gestor de Microempresa fora concebido, a partir de uma proposta pedagógica que preconiza a formação crítica e reflexiva de trabalhadores, sustentada no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área de gestão e negócios, de modo que possa atender a comunidade interna e externa com aulas síncronas e assíncronas, como curso presencial com carga horária na modalidade de educação a distância, permitindo levar conhecimento e trocar experiências dentro do ambiente domiciliar de estudantes e docentesenvolvidos.

Para tanto, o estímulo à criatividade, aliado ao desenvolvimento da técnica, tendo como pilares a plenitude da cidadania, o paradigma da sustentabilidade, o mundo do trabalho e suas práticas sociais, possibilitará ao estudante desenvolver experiências/procedimentos na área de vendas e todas as vertentes que esta encampa. E, desse modo, contribuir de maneira significativa para a geração de renda.

Além do preparo do estudante para o mundo do trabalho e/ou seus negócios pessoais, objetiva-se formar cidadãos aptos a enfrentar as dificuldades da vida em sociedade eno âmbito dos negócios. Deseja-se contribuir para a formação e preparação de sujeitos que possam refletir sobre sua prática diante de um mundo que exige cada vez mais que o profissional seja capaz de adquirir novos conhecimentos e inovar.

Por meio do comprometimento com a educação, espera-se contribuir para uma sociedade mais justa, democrática, solidária, culturalmente pluralista, pautada nos princípios éticos e no respeito à diversidade, em que o estudante tenha a possibilidade de desenvolver suas potencialidades e de construir-se de forma autônoma. Nesse sentido, busca-se colaborar para construção de uma sociedade em que a liberdade de pensamento seja respeitada e valorizada e todos os cidadãos tenham acesso à educação, ao uso dos bens indispensáveis a uma vida digna e livre, ao conhecimento científico e recursos tecnológicos.

5 OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

Conhecer o planejamento para micro e pequenas empresas, de maneira que prepare os profissionais para a vida produtiva e social, promovendo a inserção e reinserção destes no mundo do trabalho, proporcionando a atuação dos mesmos e priorizando a elevação da escolaridade social e melhoria da qualidade de vida.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Aumentar a empregabilidade do egresso, propiciando um profissional capaz de atuar como empreendedor, gestor ou até mesmo em funções empresariais, mas também com um grande potencial para abrir seu próprio negócio;
- Promover, aos egressos, os conhecimentos sobre a operacionalização de gestão nas organizações;
- Propiciar reconhecimento acerca do funcionamento das organizações empresariais e sociais, desenvolvendo habilidades necessárias ao atendimento das demandas e rotinas, de modo consciente e proativo, com agudo senso ético e responsabilidade social;
- Compreender os processos administrativos do contexto organizacional nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, sistemas de informação, logística e vendas;
- Reconhecer as características de comportamento desejável no ambiente organizacional e as novas experiências/procedimentos exigidas pelo atual contexto global e

tecnológico;

- Aplicar os conhecimentos fundamentais sobre plano de negócios, considerando técnicas de gestão da inovação;
- Utilizar os conhecimentos sobre negociação, sendo capaz de gerenciar ações de marketing;
- Constituir uma formação técnica e qualificada, juntamente com a formação ética e cidadã, com o domínio da linguagem, da responsabilidade e das relaçõesinterpessoais.

6 PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A fim de alcançarmos os objetivos propostos, serão desenvolvidas aulas presenciais com carga horária na modalidade de educação a distância, leituras dirigidas e debates, atividades práticas, pesquisa e experimentação, dentre outras. Este tipo de organização tem por objetivo desenvolver experiências humanas e profissionais relacionadas a solidariedade,ao respeito à diferença, ao desenvolvimento da autonomia para a vida produtiva e social.

O planejamento das aulas e o cronograma de atividades do curso serão disponibilizados aos estudantes no início do curso.

O IFRJ, campus Engenheiro Paulo de Frontin oferecerá o referido curso presencial com carga horária na modalidade de educação a distância. Neste sentido, a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorrerá presencialmente e parte na modalidade a distância, com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, acompanhamento e avaliações compatíveis a fim de proporcionar o desenvolvimento de atividades educativas por estudantes e profissionais da educação presentes em lugares e tempos diversos. Aqui, em específico, nos referimos ao Ambiente Virtual de Ensino e a Aprendizagem, na Plataforma *Moodle* do IFRJ.

A proposta metodológica está composta de forma a proporcionar a formação integral do estudante que, por meio da atualização profissional, busca contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico. Nessa perspectiva, a estrutura curricular alinhada às práticas pedagógicas visa a estimular o estudante a criar soluções e ter iniciativas nas organizações. A metodologia de ensino irá utilizar diversos procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais tais como videoaulas, materiais complementares, e atividades avaliativas. Pretende-se, ao longo do curso, favorecer o processo interativo contínuo com o estudante, por meio de fórum de discussões permanente, fornecendo esclarecimentos, bibliografias de apoio, registrando possíveis experiências e procedimentos que contribuirão para a qualificação profissional dos participantes.

Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida. Por fim, podemos dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O Curso de FIC de Gestor de Microempresa presencial com carga horária na modalidade de educação a distância conta com uma estrutura curricular de 08 (oito) disciplinas teóricas, sendo quatro disciplinas de formação geral e quatro disciplinas de formação específica. Cada disciplina é disponibilizada e contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado e/ou estudos de caso.

A Política de Educação Especial Inclusiva do IFRJ, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 125/2023, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Especial Inclusiva, o Curso Gestor de Microempresa considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção daacessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso de FIC de Gestor de Microempresa assegura a acessibilidade, a partir da produção de material acessível, para ledores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que estas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

7 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Gestor de Microempresa é um profissional que está presente em quase todas as empresas, tendo como principal objetivo buscar oportunidade de negócios viáveis economicamente, pautados na gestão e inovação empresarial. A função vai se relacionar com todos os setores organizacionais.

O estudante do curso deverá demonstrar avanços na aquisição de seus conhecimentos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, estará preparado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo do trabalho.

O egresso também poderá atuar em organizações públicas, privadas e de terceiro setor de diversos segmentos que demandem atividades empreendedoras e de gestão, por meio do desenvolvimento e da criação de oportunidades de novos negócios.

Sendo assim, o egresso do Curso de FIC de Gestor de Microempresa é o profissional cidadão que possui uma sólida formação integrada, abrangendo os domínios das técnicas empreendedoras e dos conhecimentos inerentes à mesma, de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho, de acordo com o Guia Pronatec de Cursos FIC/2016. Ao final do curso, o egresso estará habilitado a se inserir no mundo do trabalho, sendo capaz de executar análises mercadológicas, oportunidades de novos negócios, viabilidade financeira, processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas, de forma ética e empreendedora; atender fornecedores e clientes; fornecer e receber informações sobre produtos e serviços e tratar documentos variados. Nesse sentido, o Gestor de Microempresa deve ser capaz de continuar aprendendo e adaptando-se com flexibilidade às novas condições de ocupações ou aperfeiçoamentos posteriores, produzir novos conhecimentos e inserir-se como sujeito na vida social, política e cultural, de forma ativa, participativa e solidária, consciente de seu papel de cidadão. Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de FIC de Gestor de Microempresa deverá demonstrar iniciativa, criatividade e responsabilidade, sempre adotando uma atitude ética no trabalho e compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade.

O profissional qualificado pelo IFRJ-CEPF terá como marcas formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, atitude empreendedora, sustentável e colaborativa. Essas marcas reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do estudante com a qualidade do trabalho, o

desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

O egresso sairá, ainda, com as experiências requeridas para o exercício da função de Gestor de Microempresa, a saber: elaborar e analisar as ferramentas de Plano de Negócio; gerir com base na filosofia empresarial; analisar cenários internos e externos; estabelecer objetivos, planejar e controlar as áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; realizar busca constante junto a fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; atuar na concessão de microcrédito a microempresários, buscando atender às necessidades constantes dos clientes e das comunidades.

8 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O concluinte poderá atuar em algum negócio já existente no mundo de produtos ou serviços, como gestor de micro ou pequena empresa.

9 PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no curso Gestor de Microempresa o candidato deve ter no mínimo 16 anos, possuir o Ensino Fundamental II (6º a 9º ano) – Completo, além de cumprir as etapas descritas em Edital Público.

10 MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Gestor de Microempresa dar-se-á por meio de processo seletivo regulado por edital próprio de acordo com o regulamento de cursos de FIC, divulgado no site do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), câmpus Engenheiro Paulo de Frontin, respeitando o atendimento à descrição do público-alvo.

11 MATRIZ CURRICULAR

(De acordo com o descrito no do Art. 13 do CAPÍTULO I – Do Planejamento do Projeto Pedagógico dos Cursos FIC – do Regulamento dos Cursos FIC)

A organização curricular parte do pressuposto que fazemos parte de um processo histórico e que nossa atuação pode fazer a diferença no cotidiano, por meio da construção de

novos saberes, buscando assim, subsidiar o entendimento de nossos estudantes dos princípios teóricos e práticos para desenvolver a atividade de Gestor de Microempresa. Para a implementação desta prática educativa, a proposta segue embasamentos freirianos na dimensão dialógica "teoria e prática", como momentos estratégicos do curso, em que o estudante constrói conhecimentos, habilitando o estudante a "ler o mundo", aprender a ler (conhecer) para, em seguida, poder reescrever essa realidade (transformar). Pensando, especificamente no termo linguagem dialógica entendemos que nele, reunimos dois termos, a saber: linguagem, que é a capacidade que todo ser humano possui de manifestar-se, seja através da capacidade de dar informações sobre si e sobre os outros; de expor seus sentimentos, ideias, crenças e valores e dialógica, advindo de dialogismo, que vem de diálogo; que é crer numa educação que nos remete à construção efetiva do compartilhamento de saberes, permeando o processo educativo. Nessa perspectiva, a linguagem dialógica precisa levar em consideração nosso interlocutor, que no debate terá despertada a sua curiosidade epistemológica, já que ensinar exige respeito aos saberes de nossos estudantes, respeito ao que já trazem antes de chegarem à escola, na discussão dos problemas que assolam a sociedade e que os colocam a mercê do sistema. Ser dialógico, na concepção freireana é ter a possibilidade de, como professor:

> discutir com os alunos a realidade concreta a que se deva associar a disciplina cujo conteúdo se ensina, a realidade agressiva em que a violência é a constante e aconvivência das pessoas é muito maior com a morte do que com a vida? Por que não estabelecer uma necessária "intimidade" entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos? (Freire, 2002, p.15).

Nesse sentido, o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos FIC do IFRJ-CEPF busca a promoção do acesso e da autonomia do educando, num espaço pedagógico constantemente "lido", interpretado, "escrito" e "reescrito". As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas e fundamentadas numa perspectiva interdisciplinar. Na elaboração das matrizes de curso, a distribuição das disciplinas se dá da seguinte maneira: 8 ou 9 disciplinas didáticas e carga horária geral dos cursos entre 160 e 180 horas.

O Quadro a seguir descreve a matriz curricular do curso e, no seguimento, são apresentados os programas das disciplinas. No entanto, podem haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto durante a primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade de Gestor de Microempresa oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

MATRIZ CURRICULAR

Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga horária presencial	Carga horária a distância
Social – Núcleo Específico	Capacitação de cursos de FIC	20	0
	Informática Aplicada	20	0
	Português Instrumental	20	0
	Ética e Cidadania	10	0
Profissional – Núcleo Específico	Planejamento Estratégico e Marketing	20	0
	Gestão de Pessoas	20	0
	Gestão Financeira	30	0
	Empreendedorismo	0	20
Carga Horária Parcial do Curso		**140**	**20**
Carga Horária Total do Curso		**160 horas**	

12 EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR: Capacitação de cursos de FIC		**Presencial**
PROFESSOR: Ricardo Esteves Kneipp		**SIAPE:** 18***16
DIAS DA SEMANA: A ser definido em Edital Público.	**HORÁRIO:** A ser definido em Edital Público.	**QT. HORAS/AULA** 20
EMENTA		
CONTEÚDOS Ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* e suas principais ferramentas; Apresentação de um tipo de configuração de EaD: Mooc; Metodologias de estudo baseados nos princípios de autonomia, interação e cooperação em cursos a distância. Módulo 1 – A Plataforma Mundi 1.1. Boas-vindas 1.2. O que é a Plataforma Mundi? 1.3. Como acessar meus cursos? 1.4. AVA da Plataforma Mundi 1.5. Como atualizar meu Perfil? 1.6. Como trocar minha senha? 1.7. Como começo a fazer meu Curso? 1.8.Atividades. Módulo 2 – Conceitos Importantes 2.1. O que é EaD? 2.2. Quais as vantagens da EaD? 2.3. O que é um AVA? 2.4. O que é MOOC? 2.5. O que é FIC? 2.6. Atividades. Módulo 3 – Formas de avaliação e certificado 3.1. Como iniciar minha avaliação? 3.2. Quais são os tipos de questões? 3.3. Como envio a atividade para avaliação? 3.4. Progresso e certificado 3.5. Atividades.		
BIBLIOGRAFIA **<u>Bibliografia básica:</u>** BELLONI, M. L. **Educação a Distância.** 5. Ed. Campinas: Autores Associados, 2008. E SILVA, C. R. de O. Educação a Distância. 3a ed. Fortaleza: UAB/IFCE, 2009. LITTO, F. M.; FORMIGA M. **Educação a Distância** – O Estado da Arte. São Paulo: Prentice HallBrasil, 2008.		

Bibliografia complementar:

LIMA, A. **Fundamentos e Práticas na EaD.** 1a ed. Natal: UFRN – ETEC – Brasil, 2009.
MORAES, R. C. Educação a Distância e Ensino Superior: Introdução didática a um tema polêmico. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.
MATTAR, J. **Tutoria e Interação em Educação a Distância.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: Informática Aplicada		**Presencial**
PROFESSOR: Daniel Clarismundo Borges		**SIAPE:** 15***22
DIAS DA SEMANA: A ser definido em Edital Público.	**HORÁRIO:** A ser definido em Edital Público.	**QT. HORAS/AULA:** 20 HORAS

EMENTA

CONTEÚDOS

Origem e evolução do computador; Componentes básicos; Introdução e processamento dedados; Sistemas numéricos aplicados à informática.

Módulo 1 – Origem e evolução do computador 1.1. Primórdios: computadores mecânicos 1.2. Primórdios: computadores eletromecânicos 1.3. Computadores eletrônicos: valvulados e transistorizados 1.4. Mainframes: o computador no ambiente corporativo 1.5. Microcomputadores - a revolução do computador pessoal.

Módulo 2 – Componentes básicos, hardware e software 2.1. O computador básico: entrada, processamento e saída 2.2. Hardware
2.3. Software 2.4. Introdução aos Sistemas Operacionais.

Módulo 3 – Informação eprocessamento de dados 3.1. Dados x Informação 3.2. Números binários: a matemática por trás do computador 3.3. Unidades de medida de memória.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

CAPRON, H. L., JOHNSON, J.A.; **Introdução à Informática.** São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.
FONSECA, C. F. **História da computação [recurso eletrônico]:** O Caminho do Pensamento e daTecnologia. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.
MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica.** 7ª Edição, Érica, São Paulo, 2014.
NASCIMENTO, J. K. F. do. **Informática básica.** Brasília: Universidade de Brasília. 2006.
VELLOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2014. xvi, 392 p.

Bibliografia complementar:

FUSTINONI, D. F. R., LEITE, F. N.; FERNANDES, F. C., **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante,** Brasília, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Editora IFB, 2013. 192p. ISBN 978-85-64124-10-3.
JUNIOR C. C.; WILDAUER E. W**. Informática instrumental.** Editora Intersaberes, 2013. 396 p. ISBN 9788582128046. (on-line).
MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A., **Informática:** conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo,SP: Érica, 2012. 406 p. ISBN 8536500539.

NASCIMENTO, J. K. F. do. **Informática básica.** Cuiabá, MT: Universidade Federal de Mato Grosso, 2013. 165 p. ISBN 8586290580.

COMPONENTE CURRICULAR: Português Instrumental		**Presencial**
PROFESSOR: Lindinei Rocha da Silva		**SIAPE:** 24***08
DIAS DA SEMANA: A ser definido em Edital Público.	**HORÁRIO** A ser definido em Edital Público.	**QT. HORAS/AULA:** 20 horas

EMENTA

CONTEÚDOS

Processo de comunicação oral e escrita; Aspectos da linguagem, língua, discurso e oratória; Introdução ao novo acordo ortográfico; Linguagem no contexto digital e gêneros do discurso.

Módulo 1 – O processo de comunicação 1.1. Elementos da comunicação 1.2.Ruídos na comunicação 1.3. Funções da linguagem 1.4. Contexto de produção, uso e adequação
1.5. Oratória.

Módulo 2 – Práticas de Comunicação Oral e Escrita 2.1. Novo AcordoOrtográfico 2.2. Texto, estrutura e coerência 2.3. Gêneros do discurso: do cotidiano, do mundo do trabalho e do mundo acadêmico 2.4. Normas da ABNT 2.5. Linguagem no contexto digital.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

ABNT. **Normas Técnicas ABNT.** Disponível em http:// www.abnt.org.br/, acesso em fevereiro de2016.
ABREU, A. S. **Curso de Redação.** 12ª ed. São Paulo: Ática, 2008.
INFANTE, U. **Do Texto ao Texto:** curso prático de leitura e redação. 6ª ed. São Paulo: Scipione, 2007.
MEDEIROS, J. B. **Português Instrumental**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.POLITO, R. **Fale muito melhor.** 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Bibliografia complementar:

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para Entender o Texto: leitura e redação. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
FORSTER JÚNIOR, N. J. **Manual de Redação da Presidência da República.** Brasília, 2002. Disponível em http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/ assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf.
MENDES, E.; JUNQUEIRA, L. A. C. **Comunicação sem medo:** um guia para você falar empúblico com segurança e naturalidade. 1 ed.. São Paulo: Gente, 1999. 189 p.
PIRES, N. N. **Linguagem e competência comunicativa**. São Paulo, 2010.
POLITO, R. **Um jeito bom de falar bem:** como vencer na comunicação. 6ed.. São Paulo: Saraiva,2001. 215 p.

COMPONENTE CURRICULAR: Ética e Cidadania		**Presencial**
PROFESSORA: Sabrina A. Almeida		**SIAPE:** 18***72
DIAS DA SEMANA: A ser definido em Edital Público.	**HORÁRIO:** A ser definido em Edital Público.	**QT. HORAS/AULA:** 10 horas

EMENTA
CONTEÚDOS Fundamentos de ética e cidadania nas relações sociais de trabalho e competências e a responsabilidade social. Módulo 1 – Ética e cidadania 1.1. Ética e cidadania: conceitos básicos 1.2. Ética e responsabilidade nas relações de trabalho 1.3. Responsabilidade social 1.4. Sociedade 5.0 e as competências sociais.
BIBLIOGRAFIA **Bibliografia básica:** ALVES, R. Ética e Cidadania na Sociedade Brasileira. Ladário, 2013. GALLO, S. Ética e Cidadania – caminhos da filosofia. São Paulo: Papirus, 2002. **Bibliografia complementar:** ARENDT, H. A condição humana. 10.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. BAUMAN, Z. Modernidade Líquida. São Paulo: Zahar, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: Planejamento Estratégico e Marketing		**Presencial**
PROFESSORA: Víviam Lacerda de Souza		**SIAPE:** 24***80
DIAS DA SEMANA: A ser definido em Edital Público.	**HORÁRIO** A ser definido em Edital Público.	**QT. HORAS/AULA:** 20 horas

EMENTA

CONTEÚDOS:

Conceitos de estratégia. Análise Swot. Análise de Cenários/Mercado. Vantagem competitiva. O conceito e aspectos introdutórios ao marketing. Planejamento de marketing. Análise mercadológica - ambiente externo e interno. - Pesquisa mercadológica. 4 P's. Mix de Marketing. Marketing 3.0. Marketing Consciente – ética e sustentabilidade. Aplicação Estratégica. Adaptação e controle de ações de marketing.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CHURCHILL, G. A. Jr.; PETER, J. P. **Marketing:** criando valor para o cliente. Trad. CecíliaCamargo Bartalotti e Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2000.
KOTLER, P.; KELLER, K. **Administração de marketing:** a bíblia do marketing. São Paulo:Prentice Hall, 2007.
KOTLER, Philip. **Administração de Marketing:** análise, planejamento, implementação e controle.São Paulo: Atlas, 1998.
KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 3.0:** as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Tradução Ana Beatriz Rodrigues. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
KOTLER, P. **Princípios de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
OGDEN, J. R. **Comunicação Integrada de Marketing.** Trad. Cristina Bacellar. São Paulo: Prentice Hall, 2002
REBOUÇAS, D.P. **Planejamento Estratégico:** conceito, metodologias e práticas. 23.ed. São Paulo:Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

AAKER, David A; JOACHIMSTHALER, Erich. **Como construir marcas líderes.** Porto Alegre:Bookman, 2007.
ANDRADE **Planejamento Estratégico,** A.R. para pequenas empresas. - Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
BRUNI, A. L. **Administração de custos, preços e lucros.** São Paulo: Atlas, 2006.
CHURCHILL JUNIOR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing:** criando valor para os clientes.São Paulo: Saraiva, 2008.
COBRA, Marcos. **Administração de marketing.** 2. São Paulo: Atlas, 2011.
FERRELL, O. C.; HARTLINE, Michael D. **Estratégia de marketing.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.
OLIVEIRA LIMA. **Ensinando Marketing.** São Paulo: Atlas, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Pessoas		**Presencial**
PROFESSOR: Manhães Mosso		**SIAPE:** 12***86
DIAS DA SEMANA: A ser definido em Edital Público.	**HORÁRIO:** A ser definido em Edital Público	**QT. HORAS/AULA:** 20 horas

EMENTA
CONTEÚDOS - Conceitos da área de Gestão de Pessoas. - Os tipos e técnicas de Recrutamento e Seleção. - A admissão, treinamento, desenvolvimento e ambientação do novo funcionário. - Os aspectos motivacionais no Trabalho. Módulo 1 – Introdução à Gestão de Pessoas 1.1. Contexto e conceito de Gestão de Pessoas 1.2. Processos de Gestão de Pessoas 1.3. Novos papéis da Gestão de Pessoas 1.4. Recrutamento e Seleção. Módulo 2 – Desenvolvimento de Pessoas 2.1. Desenvolvimento de pessoas 2.2. Tópicos do Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas 2.3. Processo de manter pessoas 2.4. Aspectos Motivacionais e a Qualidade de Vida no Trabalho.
BIBLIOGRAFIA **Bibliografia básica:** CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4.ed. Bauru, SP: Manole, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos.** 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2001. LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos:** princípios e tendências. 2.ed. São Paulo: Saraiva,2011. **Bibliografia complementar:** NEVES, Robson Brandão. **Coronavírus:** tempo de aprender e ensinar a aprender, 2020. Disponível em: http://craes.org.br/artigo-adm-coronavirustempo-de-aprender-e-ensinar-a-aprender/. Acesso em: 04 jun. 2020. SEBRAE, RS. **Qualidade de vida como fator decisivo para o desempenho no trabalho, 2017**. Disponível em: https://sebrae.ms/gestao-de-pessoas/ qualidade-de-vida-no-trabalho/#. Acesso em 04 jun. 2020. SEBRAE, RS. **Recrutamento e seleção:** entenda a importância de ambos para a empresa.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Financeira		**Presencial**
PROFESSOR: Ricardo Esteves Kneipp		**SIAPE:** 18***16
DIAS DA SEMANA: A ser definido em Edital Público	**HORÁRIO:** A ser definido em Edital Público	**QT. HORAS/AULA:** 30 horas
EMENTA		
CONTEÚDOS - Estudo da gestão financeira das organizações. - Fontes de recursos. - Fluxo de caixa, Capital de giro, Índices de liquidez, Ponto de Equilíbrio. - Análise, alavancagem operacional e financeira. - Planejamento e Orçamento Financeiro. Módulo 1 – Gestão Financeira 1.1. O que é Gestão Financeira? 1.2. 1.2 Conceitos Fundamentais I 1.3. 1.3 Conceitos Fundamentais II. Módulo 2 – Planejamento das Decisões Financeiras 2.1. Planejamento Financeiro 2.2. Fontes de		

Recursos 2.3. Alavancagem operacional e financeira.

Módulo 3 – Gestão do Capital 3.1. Capital de Giro 3.2. Liquidez e Rentabilidade 3.3. Ponto de Equilíbrio.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

KUHN, I. N. **Gestão financeira.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. 126 p. (Coleção educação a distância. Sérielivro-texto).
RASOTO, A. **Gestão Financeira:** enfoque em Inovação. Curitiba: Aymará Educação, 2012. (SérieUTFinova).

Bibliografia complementar:

SALANEK F. P. **Administração financeira.** Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo		**SALA:** AVEA Moodle – IFRJ
PROFESSOR: Ricardo Esteves Kneipp		**SIAPE:** 18***16
DIAS DA SEMANA: A ser definido em Edital Público	**HORÁRIO:** A ser definido em Edital Público	**QT. HORAS:** 20 horas

EMENTA

CONTEÚDOS

Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Empreendedorismo social. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Ferramentas úteis ao empreendedor

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

DORNELAS, J.C. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 2ªed. Rio de Janeiro:Campus, 2005.

Bibliografia complementar:

KUAZAQUI, E (org.). **Administração Empreendedora:** gestão e marketing criativos e inovadores.São Paulo: Évora, 2015.

13 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC (Resolução IFRJ/CONSUP nº 41, de 19 de dezembro de 2018), a avaliação será contínua, permanente, cumulativa, processual, formativa e articulada ao projeto pedagógico da Instituição, considerando-se as experiências/procedimentos gerais e específicas a serem desenvolvidas nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. A avaliação se dará por meio da utilização de, no mínimo, 2 (dois) instrumentos por componente curricular, a fim de orientar as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, contemplando abordagens que valorizem mais os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo. Em relação ao componente curricular Empreendedorismo, que será oferecido na modalidade de educação a distância por meio do AVEA do *moodle* do IFRJ, serão utilizadas ferramentas de mediação como: participação em fóruns, envio de tarefas e o estudante assistindo os vídeos disponibilizados, onde no final será gerado um relatório das atividades.

Cabe salientar, de início, que o controle de presenças e faltas ficará a cargo do docente da disciplina. Contudo, com o intuito de garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes, a equipe da Coordenação Técnico-Pedagógica (CoTP) desenvolverá, em parceria com a Coordenação do Curso, ações para enfrentamento às causas de evasão.

Será considerado aprovado o educando que obtiver nota, em cada componente curricular, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas, segundo os Artigos 36 e 37 do regulamento supracitado.

14 CERTIFICAÇÃO

De acordo com o Art. 40, o IFRJ conferirá certificados de Formação Inicial e Continuada referentes aos cursos que ministra, observada a legislação em vigor, a autorização específica dos órgãos competentes e instruções normativas, em consonância com a política institucional de Gestão Acadêmica do IFRJ, particularizadas aos cursos FIC.

Após integralização dos componentes curriculares e participação nas demais atividades será conferido ao estudante certificado de qualificação profissional de Gestor de Microempresa, com carga horária de 160 horas.

Os certificados serão registrados e emitidos pelo IFRJ, respeitado os prazos para confecção dos documentos.

15 INFRAESTRUTURA

Para a realização do curso são necessários: uma sala de aula com quadro branco, equipada com projetor e computador, 20 mesas e cadeiras de uso individual; biblioteca, contendo obras referentes à temática do curso; laboratório de Informática com acesso à internet; e disponibilização de meio de transporte para visitas técnicas em supermercados e/ou estabelecimentos comerciais, quando possível. Para as disciplinas ofertadas na modalidade EaD, o campus será um Polo de Apoio Presencial (PAP),

16 RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Com o intuito de dar continuidade às ações desenvolvidas pelo IFRJ câmpus Engenheiro Paulo de Frontin, no sentido de garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes, a equipe de Coordenação Técnico Pedagógica (COTP) desenvolverá, em parceria com todos os setores do câmpus e a Coordenação de curso, ações de diagnóstico e enfrentamento às causas de retenção e evasão. Os estudantes poderão contar também com os horários de atendimento individualizado com o docente de cada componente curricular – desde que sejamagendados previamente de acordo com a disponibilidade do docente.

17 BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 1996a. Disponível em: . Acesso em: 30 jun 2023.

_____. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.** Brasília, 2011. Disponível em: . Acesso em: 30 jun 2023.

_____.Ministério da Educação. **Guia PRONATEC de Cursos FIC.** 4ª edição,2016. Disponível em: https://map.mec.gov.br/projectdemandantesbolsaformacao/wiki/Guia_FIC_-_4%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o. Acesso em 15 dez. 2023.

CBO- **Classificação Brasileira de Ocupações** – Ministério do Trabalho. Disponível em: http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf. Acesso em 05 de setembro de 2023.

IBGE **Cidades.** Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/engenheiro-paulo-de-frontin. Acesso em 07 de setembro de 2023.

IFRJ. **Resolução CONSUP/IFRJ nº 41**, de 19 de dezembro de 2018 - Regulamenta aoferta de cursos de Formação Continuada - FIC, no âmbito do Instituto Federal de Educação,Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Disponível em:https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Reitoria/resolucao_no_412018_aprova_o_regulamento_dos_cursos_de_formacao_inicial_e_continuada_fic.pdf. Acesso em 28 de novembro de 2023.

MUNICÍPIO **de Engenheiro Paulo de Frontin.** Disponível em: https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-engenheiro-paulo-de-frontin.html. Acesso em 07 de setembro de 2023.

PREFEITURA **Municipal de Engenheiro Paulo de Frontin**. Disponível em: https://www.govserv.org/BR/Engenheiro-Paulo-de-Frontin/1704693119832912/Prefeitura-Municipal-de-Engenheiro-Paulo-de-Frontin. Acesso em 08 de setembro de 2023.

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 5575/2024 - SECOC (11.01.00.23)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/06/2025 15:36)
RAFAEL BARRETO ALMADA
REITOR

Visualize o documento original em https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/ informando seu número: ***5575****, ano:* ***2024****, tipo:* ***DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS****, data de emissão:* ***09/06/2025*** *e o código de verificação:* ***817674418e***